

SELOS POSTAIS E CARTÕES TELEFÔNICOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS DE DIVULGAÇÃO DA MAÇONARIA NO BRASIL

(POSTAGE STAMPS AND PHONE CARDS AS DIDACTIC RESOURCES FOR THE DISSEMINATION OF
FREEMASONRY IN BRAZIL)

Claubert Wagner Guimarães de Menezes ¹

Resumo

Selos postais e Cartões telefônicos despertam o interesse de colecionadores e pesquisadores. Os objetivos deste trabalho foram caracterizar e analisar o conteúdo de informação registrado em selos postais de uma coleção particular e cartões telefônicos com a temática Maçonaria. Os selos postais foram emitidos pelos Correios do Brasil em edições comemorativas. O conteúdo das mensagens visual e textual dos objetos analisados, é fragmentado e pouco aprofundado, porém, objetivas e de interesse popular. Os selos postais e cartões telefônicos com a temática Maçonaria são fontes de lazer e pesquisa, e de interesse para o uso didático-pedagógico e científico.

Palavras-chaves: Comunicação; Correios; Educação; Mídia.

Abstract

Postage stamps and Phone cards arouse the interest of collectors and researchers. The objectives of this work were to characterize and analyze the information content recorded on postage stamps from a private collection and telephone cards with the Freemasonry theme. The postage stamps were issued by Correios do Brasil in commemorative editions. The content of the visual and textual messages of the analyzed objects is fragmented and little in-depth, however, objective and of popular interest. The postage stamps and telephone cards with the Freemasonry theme are sources of leisure and research, and of interest for didactic-pedagogical and scientific use.

Keywords: Communication; Education; Mail; Media.

¹ Engenheiro Agrônomo formado pela UFVJM (2010). Mestrado em Produção Vegetal pela UFVJM (2012), e Doutorado em Agronomia/Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras (2015). É Professor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. E-mail: claubertmenezes@yahoo.com.br

1. Introdução

Selos postais e cartões telefônicos são objetos utilizados na comunicação e informação em massa, e que marcaram história no Brasil. Os selos postais começaram a ser emitidos no Brasil a partir do ano de 1843, pela Casa da Moeda do Brasil, e colocados em circulação pelos Correios do Império (GOMES E SALCEDO, 2013). A partir do século XX, os serviços postais se expandiram nacional e internacionalmente, com a criação em 1930 do Departamento de Correios e Telégrafos, que foi substituído pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em 1969 (ECT, 2010). Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, nas últimas décadas do século XX surgiram os cartões telefônicos indutivos, em substituição às fichas metálicas (DA SILVA, 2019). Os selos postais e os cartões telefônicos são notados por sua diversidade de estampas e mensagens informativas.

Colecionar selos postais e ou cartões telefônicos é um hobby comum ao redor do mundo. Qualquer pessoa pode ser um colecionador, com o interesse em temas gerais estampados nos objetos colecionáveis, e ou até séries específicas (DE SOUZA E SILITONGA, 2022). Na segunda década do século XXI o uso de telefones fixos públicos de cartões indutivos, ou o envio de mensagens postais selada pelos Correios foi gradativamente reduzido (FEBRAF, 2022). Por outro lado, a variedade de estampas e assuntos impressos nos cartões telefônicos ou selos postais, tem atraído o interesse de colecionadores, estudiosos e pesquisadores no Brasil. Dentre essas variedades e interesses, inclui-se a Maçonaria.

A Maçonaria é uma instituição mundial que tem atraído a atenção e curiosidade das pessoas por centenas de anos (DE MENEZES E DA COSTA, 2021). No Brasil, a presença da Maçonaria está difundida em todos os Estados, com milhares de Lojas e membros distribuídos em três Obediências regulares: o Grande Oriente do Brasil (GOB), a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB) e a Confederação Maçônica do Brasil (COMAB). Suas atividades são desenvolvidas em locais públicos denominados Loja, e comumente divulgado na sociedade onde atua. Uma dessas formas de divulgação é a impressão de selos postais e cartões telefônicos com estampas relacionadas à maçonaria.

Os selos postais e cartões telefônicos podem ser fonte para pesquisas científicas e históricas, no contexto da época da impressão e distribuição comercial de estampas e mensagens textuais, ou como

objeto de interesse didático-pedagógico, a partir da descrição e análise das informações publicadas (PENEIRO E FERREIRA, 2011; DA SILVA, 2019). Os objetivos deste estudo foram descrever e analisar o conteúdo histórico e a aplicação didática, das informações impressas em selos postais e cartões telefônicos com a temática Maçonaria.

2. Materiais e Métodos

2.1. Local do trabalho

Quarenta e um selos postais brasileiros com a temática Maçonaria, da categoria Comemorativos, foram obtidos de uma coleção particular do autor. A coleção se localiza no município de Januária, Estado de Minas Gerais, Brasil (15° 29' 16" S 44° 21' 43" O).

2.2. Análise dos selos postais e cartões telefônicos

Os selos postais foram separados em quatro subcategorias como a seguir: eventos gerais, aniversário de Lojas, homenagens a maçons e curiosidades maçônicas, conforme o seu conteúdo anverso contendo a imagem (estampa). Foram avaliados o período da emissão de todos os selos postais e descrito especificamente 30 unidades de interesse na coleção. Os cartões telefônicos foram analisados quanto as suas características técnicas, e informativas sobre a Maçonaria. Imagens de selos postais foram obtidas na internet, quando não presentes ou em estado de conservação delicado na coleção particular do autor. As imagens dos cartões telefônicos foram obtidas na internet.

Foi realizada a descrição da informação contida em alguns cartões e selos escolhidos aleatoriamente como: descrição conforme a imagem visual e mensagem textual. As subcategorias de selos, aniversário de Lojas e homenagens a maçons e datas comemorativas da maçonaria, foram escolhidos para a análise da imagem visual e textual, devido a sua variabilidade de estampas, conteúdo histórico e didático das informações. Os cartões telefônicos foram identificados, pelo menos, com seguintes informações técnicas: ET: Empresa telefônica. T: Tiragem. PE: Período de Emissão. U/C: Unidade/Crédito. EI: Empresa que imprimiu os cartões.

3. Resultado e Discussão

O período de emissão dos selos postais da

coleção particular variou entre a década de 1970 a 2020. Para os cartões telefônicos analisados, a emissão foi no ano de 1997. Uma análise da representação temática e descritores na composição técnica dos selos postais e cartões telefônicos foi realizada (Figura 1).



Figura 1A

Fonte: Coleção particular do autor

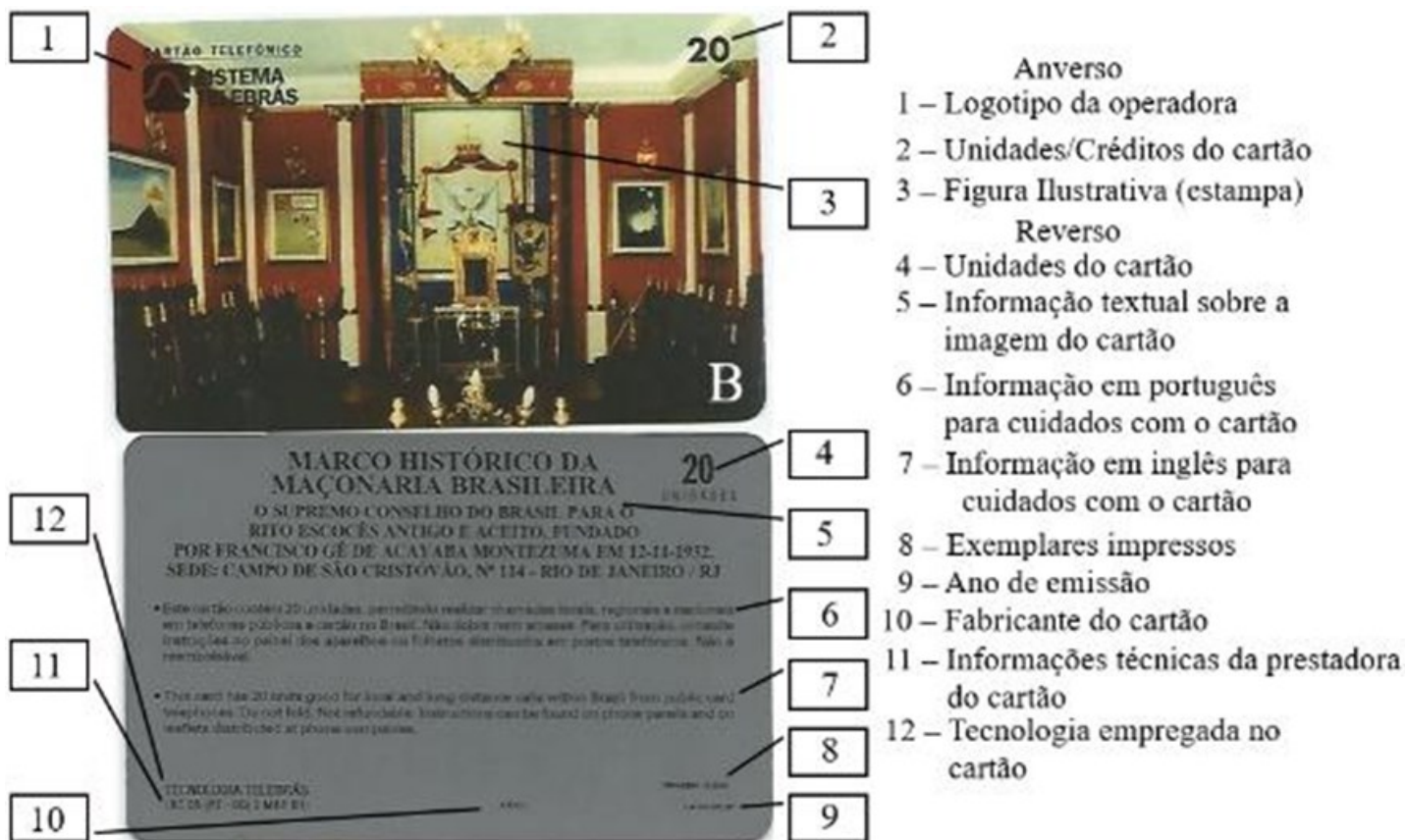


Figura 1B

Fonte da imagem: www.colnect.com

Vê-se descritores da imagem visual e textual dos selos postais (1A) e cartões telefônicos (1B), com a temática Maçonaria.

Cartões telefônicos com estampa sobre a maçonaria são escassos. Os dois exemplos do ano de 1997 são comemorativos à Loja Maçônica Esperança nº 37 e ao Supremo Conselho do Brasil para o Rito Escocês Antigo e Aceito (Figura 2). As descrições do reverso dos cartões foram registradas (Tabela 1).



Figura 2: Cartões telefônicos indutivos com estampas alusivas à Maçonaria. Comemoração à Loja Maçônica Esperança nº 0037 (A) e ao Supremo Conselho do Brasil para o Rito Escocês Antigo e Aceito (B).

Fonte: colnect.com

A autoria da arte do cartão telefônico comemorativo à Loja Maçônica Esperança nº 0037, e maiores detalhes sobre a sua fundação não foi divulgado no objeto. A Loja foi fundada no ano de 1837, e trabalha com o Rito Escocês Antigo e Aceito. É federada ao Grande Oriente do Brasil e jurisdicionada ao Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro. Na década de 1970, parte dos documentos históricos da Loja foram destruídos após serem incinerados:

Em 08/04/1837, reuniram-se 28 maçons na antiga rua Direita, que hoje recebe o nome de Rua Primeiro de Março, no centro do Rio de Janeiro, na residência do Tio José Antônio Maya, e fundaram a Loja Esperança, que veio a ser a segunda a trabalhar no Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA) (...). No final de 1972, quando o V.M.: Milagres faleceu, estava em poder dele, documentos históricos da Loja, que foram incinerados pelo filho, por ordem da viúva (PARAMAÇONARIA, 2018).

Um leilão ocorrido em 26 de maio de 2022 colocou à venda atas da Loja Esperança, compreendidas da fundação em 8 de abril de 1837 a 14 abril de 1842 (LOPES, 2022). Atualmente, exemplares dos cartões telefônicos fazem parte do acervo do Museu Maçônico Ariovaldo Vulcano, do Grande Oriente do Brasil, e sediado em Brasília (DF). Não houve êxito na busca por informações detalhadas sobre a pintura (autoria, história e se ainda existe) estampada em um dos cartões.

A mensagem do reverso do cartão telefônico de comemoração ao Supremo Conselho do Brasil Para o Rito Escocês Antigo e Aceito, apresenta um dado histórico incorreto: a data de fundação (12-11-1932). Em 1829, O Supremo Conselho dos Países Baixos (atual Bélgica), emite uma carta de autorização para instalação de um Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito no Brasil. A carta foi dedicada a Francisco Ge Acayaba de Montezuma (Selo postal Prancha nº 1), então no exílio após a "Noite da Agonia" de 12 de novembro de 1823. Montezuma retornou ao Brasil após a abdicação de Dom Pedro I em 7 de abril de 1831 e instalou em 12 de novembro de 1832, o Supremo Conselho (ISMAIL, 2020).

Outro ponto de discussão, é quanto a declaração da origem do "legítimo Supremo de Montezuma". No Brasil há dois Supremos Conselhos do REAA, o Supremo Conselho de Behring (de Jacarepaguá) e o Supremo Conselho de Kelly (de São Cristovão). O de Behring é o único reconhecido pela Conferência Internacional de Supremos Conselhos, além de ser o maior (ISMAIL, 2022). Ressalta-se que as mensagens veiculadas nos cartões telefônicos possuem conteúdo significativo ao interesse público, mesmo que de forma fragmentada. No entanto, por não haver a referência da informação publicada, a mensagem veiculada pode não ser verídica, ou conter erros. O uso desses objetos como meio de pesquisa, carece de seu usuário uma busca detalhada para além da mensagem veiculada.

Apesar da raridade e baixa tiragem (2000 unidades) dos cartões telefônicos com a temática Maçonaria, esses objetos foram e são importantes veículos de divulgação de informação. Os cartões telefônicos ao circularem entre a sociedade, conseguem atingir diferentes extratos sociais que poderão, além do uso dos créditos, usufruir dos fragmentos de informações das mensagens impressas (MENEZES E SILVA, 2022). Essa democratização da informação foi importante na

época de lançamento desses cartões com a temática Maçonaria, uma vez que, outros meios de alcance em massa da informação como a internet, não era acessível a baixo custo para a sociedade na década de 1990. Mesmo que os cartões telefônicos estejam em desuso na segunda década do século XXI, tornam-se importantes fontes históricas de uma época, sobretudo, quando veiculam informações sobre a Maçonaria.

Desde a sua emissão a partir do século XIX, os selos postais possuem uma importância além do seu uso comum. Eles podem servir como fonte de pesquisa histórica, ações extensionistas, didático-pedagógicas e culturais (CAVALCANTE E SALCEDO, 2018). Estampas com a temática Maçonaria têm sido impressas em selos postais ao redor do mundo (READ, 2006; KRIEGER FILHO, 2011). Colecionadores e entusiastas fundaram clubes, associações e publicaram catálogos com o objetivo de conservar e divulgar a história da Maçonaria de seus países, estampadas nos selos postais. Como exemplo, a Masonic Stamp Club of New York (MSCNY), George Washington Masonic Stamp Club (GWMSC), The Masonic Philatelic Club (MPC), MPC Stock List Stamps e Seals e Masonic Study Unit (MSU) (MSCNY, GWMSC, MPC, MSU, 2022).

No Brasil, entusiastas no colecionismo de selos postais também encontram grupos organizados para a temática Maçonaria. A Associação Brasileira de Filatelia Maçônica (ABFM), foi fundada em 16 de fevereiro de 2004, com sede em Brasília, DF (Distrito Federal). A ABFM é afiliada aos Correios do Brasil e a Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF), uma instituição fundada em 17 de dezembro de 1976 com o objetivo de promover e integrar as atividades filatélicas no Brasil. A ABFM é uma associação cultural e assistencial, com o objetivo de congregar simpatizantes da filatelia temática maçônica. A entidade coleta e classifica emissões postais por Correios Oficiais de todo o planeta, com a temática Maçonaria. Qualquer pessoa pode se associar a ABFM (ABFM, 2022). Outro grupo é o Clube Filatélico Maçônico do Brasil (CFMB) fundado em 1972, em Florianópolis, SC (Santa Catarina) e afiliada aos Correios do Brasil. O CFMB articula mostras filatélicas, e promove a emissão de selos personalizados junto aos Correios do Brasil (RODRIGUES, 2004; FILACAP, 2015).

Selos postais com estampas sobre a Maçonaria do Brasil, são veículos de pesquisa histórico e didático-pedagógico, além de promover a riqueza artística e cultural sobre a temática. Geralmente, o emblema maçônico está presente no quadro da imagem,

na presença de outras imagens tema do selo postal (Figura 3). Apesar da informação fragmentada e não aprofundada impressa nas estampas, seus desenhos conseguem passar uma mensagem objetiva direcionada à sua temática.



Figura 3: Selos postais das décadas de 1970 e 1980, com estampas comemorativas a ícones e entidades de importância à Maçonaria brasileira (subcategorias: eventos gerais e curiosidades).

Fonte: Coleção particular do autor.

O selo postal comemorativo, “Sesquicentenário (150 anos) da morte de José Bonifácio de Andrada e Silva”, lançado no ano de 1988, mostra a figura estampada de José Bonifácio com símbolos da Maçonaria e do Brasil Império (Figura 3 A). A descrição do selo segundo o Edital foi:

O selo mostra a figura de José Bonifácio de Andrada e Silva, O Patriarca da Independência, com elementos que o identificam: o brasão de armas do Brasil independente, envolvido pela cruz da Ordem de Cristo, o martelete e o minério do mestre da mineralogia e, ainda, a faixa, o avental e o emblema maçônico para lembrar o Grão-Mestre de maçonaria. O artista fez o retrato a bico-de-pena e aquarela inspirando-se em uma gravura e uma litografia da época (CORREIOS, 2022a).

Outro selo postal comemorativo, é sobre a “Homenagem ao Grande Oriente do Brasil - 1822/1973” (Figura 3 B). O GOB foi fundado em 17 de junho de 1822, e teve José Bonifácio de Andrada e Silva como seu primeiro Grão-Mestre. Na época da emissão do selo, a Assessoria Filatélica do GOB destacou a importância da Maçonaria na história política do país, e finalizou o texto da seguinte forma:

(...) pelo destacado papel que a Maçonaria assumiu na história do País, justifica-se a emissão do selo que homenageia o Grande Oriente do Brasil (CORREIOS, 2022 b).

quadra de selos postais em homenagem à Maçonaria (Figura 4 A, B, C e D).

O selo postal comemorativo, "Cinquentenário de Fundação das Grandes Lojas Brasileiras", emitido em 1977 (Figura 3 C), mostra a evolução da história da Maçonaria no Brasil. A descrição sobre o selo foi:

A ideia do artista foi mostrar a grandiosidade do evento por intermédio do símbolo, composto de um compasso e uma régua. Ele o colocou sobre o nosso continente, dando maior destaque ao Brasil. A técnica empregada foi a do guache (CORREIOS, 2022 c).

As Grandes Lojas foram fundadas a partir do ano de 1927, pelo Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil. O processo foi conturbado, envolvendo as lideranças máximas do GOB na época, resultando em uma cisma na Maçonaria do Brasil. Atualmente, as 27 Grandes Lojas Maçônicas regulares do Brasil são unidas pela Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB), com mais de 3 mil Lojas (CMSB, 2022).

Posteriormente aos selos postais citados acima, os correios lançaram outros dois comemorativos, um ao GOB (Figura 3 D) e outro ao aniversário de 190 anos do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil (Prancha 1 nº 11). A descrição do selo do GOB no Edital (Nº21) foi:

Para ilustrar o selo em homenagem ao Grande Oriente do Brasil a artista utilizou uma composição geométrica em meios tons de azul e amarelo. Dois elementos fazem parte do selo: o símbolo da maçonaria e a maquete do Palácio Maçônico em construção na Capital Federal - Brasília, DF (CORREIOS, 2022 d).

Nos anos de 2004, 2017 e 2019, selos comemorativos foram lançados pelos Correios em homenagem a importantes datas na Maçonaria. Em 20 agosto de 2004 foram lançados pelos Correios, uma



Figura 4: Selos postais comemorativos ao dia do Maçom, 20 de agosto de 2004. Sabedoria, Força e Beleza (A), desbastando a Pedra Bruta (B), Escada de Jacó (C) e Ferramentas de Trabalho (D) (subcategoria: eventos gerais).

Fonte: Coleção particular do autor.

O primeiro selo postal (A) a estampa é de três colunas que representam a Sabedoria, Força e Beleza:

A Sabedoria, que orienta no caminho da vida, a Força, que anima e sustenta o homem em todas as dificuldades, e a Beleza que adorna as ações, o caráter e o espírito Maçom (CORREIOS, 2004).

O segundo selo postal (B) a estampa é de um trabalho em desbastar a Pedra Bruta:

... representa o Emblema do Aprendiz, ao qual cabe a obrigação de desvencilhar-se dos defeitos e das paixões, para poder trabalhar na construção moral da Humanidade, que é a verdadeira obra da Maçonaria (CORREIOS, 2004).

O terceiro selo postal (C) a estampa é a Escada

da de Jacó:

... simboliza a escada da hierarquia Maçônica, na qual ascendem aqueles que, pela fé e pelo esforço, tiverem conseguido transformar a Pedra Bruta em Pedra Polida, apta à construção da vida (CORREIOS, 2004).

O quarto selo postal (D) a estampa é o Nível, o Prumo e o Esquadro:

... simbolizam as ferramentas utilizados pelos Maçons na construção da Ordem. O Nível e o Prumo se completam para mostrar que o Maçom nivela todos os homens e cultua a retidão, não se deixando pender por interesses particulares, desvinculados dos princípios da igualdade (CORREIOS, 2004).

Na mesma data de lançamento da quadra de selos, foi publicada no Diário do Senado Federal (DSF) na 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura, um discurso destacando a sua importância como fonte de pesquisa histórica e sociocultural no Brasil:

As peças obliteradas com carimbo da 6ª Exfilma, Exposição Nacional de Filatelia Maçônica, e assinadas pelas autoridades convidadas para o ato passarão a fazer parte do acervo filatélico dos Correios e servirão como fonte de pesquisa e registro de tão importante acontecimento no contexto histórico e sociocultural do País (DSF, 2004).

Salienta-se que não são todos os temas de selos postais, referentes à maçonaria, registrados no acervo filatélico dos Correios do Brasil, não sendo possível rastrear o seu Edital de lançamento e obter informações detalhadas sobre o objeto. Por outro lado, destaca-se a importância da maçonaria na participação e construção da história do Brasil, ao receber homenagens e reconhecimentos, em um veículo de arte e informação como os selos postais ao longo dos anos.

Em 2017 a ABFM e os Correios do Brasil lançaram o selo postal comemorativo à Grande Loja Unida da Inglaterra (1717 -2017), reverenciando os 300 anos de Maçonaria no mundo (Figura 5, A e B).



Figura 5: Selos postais emitidos pelos Correios do Brasil (2017), em comemoração aos 300 da Maçonaria mundial. Fachada (A) e interior (B) do prédio sede da Grande Loja Unida da Inglaterra (Freemasons' Hall, em Londres - UK) (subcategorias: eventos gerais e curiosidades).

Fonte: Coleção particular do autor

No mesmo ano (2017), os Correios da Ilha de Man (Isle of Man), lançaram um conjunto de seis selos postais em comemoração ao tricentenário da primeira Grande Loja da Maçonaria Inglesa (Figura 6). Os selos são preenchidos com símbolos e referências, incluindo um logotipo oculto visível apenas sob luz UV, referências de GPS a lugares importantes para a Maçonaria e uma fita sutil em homenagem ao 50º ano de mandato do atual Grão-Mestre, Sua Alteza Real o Duque de Kent (ISLE OF MAN POST OFFICE, 2017).



Figura 6: Selos comemorativos aos 300 anos da Maçonaria, e da Grande Loja Unida da Inglaterra, lançado em 2017 pelos Correios da Ilha de Man (Isle of Man - Dependência da Coroa britânica).

Fonte: ISLE OF MAN POST OFFICE

A Grande Loja Unida da Inglaterra (United Grand Lodge of England) (GLUI – UGLE), é considerada por vários maçons brasileiros e de outros países, como a principal Obediência Maçônica do mundo. Segundo a GLUI, a sua fundação ocorreu em 24 de junho de 1717, a partir da união de quatro Lojas de Londres e arredor, formando a Grande Loja de Londres e Westminster e elegendo Anthony Sayer como Grão-Mestre (UGLE, 2022). Para muitos maçons a fundação da GLUI em 1717, é o marco inicial da Maçonaria Especulativa no mundo. Por outro lado, a comemoração dos 300 anos de fundação da GLUI no ano de 2017, foi questionada a partir de estudos com base em registro documental, outro período de fundação da Grande Loja.

O registro da fundação da GLUI em 1717, publicado pela primeira vez em 1738 por James Anderson no Book of Constitutions é questionável, devido a falta de rastreio de fontes de informações. Soma-se a esse fato uma busca incessante por Anderson, em reinventar uma origem para o passado da Maçonaria, de forma que a Grande Loja pudesse demonstrar que era a mais antiga entre as demais existentes. Presume-se que a data de fundação da GLUI não seja a atual comemorada, e que Antony Sayer, George Payne e John Desaguliers, não foram os primeiros Grão-Mestres (ISMAIL, 2016; PRESCOTT E SOMMERS, 2019).

Apesar da importância para a maçonaria Britânica e sua contribuição mundial, é necessário ressaltar que não há qualquer obrigatoriedade de as Obediências brasileiras serem ou terem o reconhecimento da GLUI. Maçons brasileiros podem se questionar sobre a necessidade das principais Obediências do país (GOB, CMSB e COMAB), obterem o Reconhecimento da GLUI, de forma a “atestar sua credibilidade nacional e internacional” e sua Regularidade. Tal questionamento é desnecessário, uma vez que a Regularidade se refere se a Obediência/Potência obedecem às tradições, obrigações e regras de origem e de funcionamento, estabelecidas e aceitas pelos maçons antigos e atuais, no mundo. Quanto ao Reconhecimento pela GLUI, o ato não é síncrono, comum e compartilhado pela Maçonaria mundial. No Brasil, é institucionalizado essa crença sobre a necessidade de Reconhecimento em relação a GLUI (ISMAIL, 2012), e pode

ser explicado conforme a conclusão do trabalho de Camargo (2016):

Certamente o reduzido número de historiadores ou de outros cientistas sociais profissionais no seio das potências maçônicas possibilita essa adaptabilidade argumentativa que, curiosamente, é feita em nome da tradição (CAMARGO, 2016).

As estampas em selos postais com a temática Maçonaria, além da história veiculada de forma fragmentada, pode expressar a tradição da nação que os emite. A análise e estudo dessas mensagens visuais é um potencial a ser explorado de forma didático-pedagógico, científico e extensionista, tanto por membros filiados à maçonaria quanto para a sociedade. Esses objetos constituem-se como uma forma de expressão social da maçonaria, porém, seu conteúdo estará à mercê da interpretação de quem o analisa, e carece, de aprofundamento em sua pesquisa na busca por uma interpretação pautada em evidências, e não em crenças.

Selos postais comemorativos foram emitidos pelos Correios do Brasil junto com a ABFM, em celebração a personagens, data ou instituição de importância para a maçonaria brasileira (Prancha 1). Lojas maçônicas também foram homenageadas em postagens de selos (Prancha 2).

(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA).



Prancha 1: Selos postais comemorativos emitidos pelos Correios do Brasil, com a temática Maçons e Datas Comemorativas da Maçonaria (subcategorias: homenagens a maçons e curiosidades).

Fonte: Coleção particular do autor (imagens retiradas dos sites: <https://www.filateliamaconica.org/> e <https://www.brazilstamps.com.br/>)



Prancha 2: Selo postal comemorativo emitido pelos Correios do Brasil, com a temática Lojas Maçônicas (subcategoria: aniversário de Lojas).

Fonte: Coleção particular do autor (imagens retiradas dos sites: <https://www.filateliamaconica.org/> e <https://www.brazilstamps.com.br/>)

Os cartões telefônicos podem ser objetos de lazer ou comércio para pessoas e colecionadores, como também uma fonte didática-científica sobre suas informações visuais e textuais. Embora o uso dos cartões telefônicos na segunda década do Século XXI, tenha sido substituído pela telefonia móvel, esses objetos ainda possuem um valor como fonte de informação de uma época, ou como recurso didático em atividades diversas (MENEZES E SILVA, 2022). Cartões telefônicos com estampas sobre a temática Maçonaria no Brasil, são raros. A sua aquisição como objeto de coleção, seja em acervo pessoal ou institucional, é uma forma de conservação histórica tanto da instituição que o lançou quanto da maçonaria no país.

O interesse didático-pedagógico ao se analisar cartões telefônicos com a temática maçônica, promove o resgate e divulgação das informações contidas nesses objetos de comunicação e mídia. No Brasil, são escassos os trabalhos publicados que analisem e descrevam de forma aprofundada as informa-

ções fragmentas, impressas nos cartões telefônicos, principalmente relativo à maçonaria. Esse conteúdo pode ser explorado em oficinas de estudos sobre a maçonaria, para qualquer Grau, como um incentivo em utilizar os cartões telefônicos como recursos de difusão do conhecimento.

Por outro lado, imagens de selos postais comemorativos foram utilizados como ferramentas de ensino-aprendizagem na área de engenharia. O trabalho analisou selos brasileiros emitidos entre 1843 a 2010, com a temática engenharia, e os autores concluíram que:

(...) Muitas deficiências nas informações e no ensino das engenharias poderiam ser minimizadas com a ajuda de veículos de comunicação menos usuais, como os selos postais, cujo alcance estende-se além das fronteiras meramente comerciais (PENNEREIRO E FERREIRA, 2011).

É notável que tal afirmação dos autores, podem ser estendidas para o processo de ensino-aprendizagem no Brasil, utilizando o recurso dos selos postais em sua variedade de informações sobre a maçonaria. Essa metodologia pode ser adotada em grupos de estudos ou cursos especializados sobre maçonaria, ou até mesmo em cursos comuns em escolas e universidades, caso abordem essa temática.

O registro em trabalhos, livros, artigos entre outros meios, de selos postais com a temática maçônica tem sido publicado ao longo das últimas décadas no Brasil. Dentre os trabalhos, cabe destacar os realizados por Kurt Prober, um numismata alemão naturalizado brasileiro (Prancha e Tabela N°1 – 7). Kurt Prober publicou em 1984, o Catálogo de Selo de Maçons Brasileiros, contendo a imagem e detalhamento dos selos emitidos sobre maçonaria na época, e uma resumida biografia destes (PROBER, 1984). Hoje, Kurt Prober é considerado o Patrono da Filatelia Maçônica do Brasil.

Outra publicação é o Catálogo de Selo Postais Maçonaria, publicado no ano de 2007. O trabalho contém a descrição de selos com a temática Maçonaria, emitidos de 1936 a 2006. O conteúdo abrange peças filatélicas emitidas por 38 países, com um breve texto sobre a imagem (COSTA, 2007). Outras publicações sobre a descrição de selos postais com a temática Maçonaria é encontrado na internet, sendo a

maioria trabalhos apresentados em Lojas, e geralmente com suas referências a Kurt Prober e Anselmo Costa.

A importância dos cartões telefônico e dos selos postais com a temática Maçonaria vai além de um hobby para colecionadores, e se estende como um objeto de interesse científico, histórico e didático-pedagógico. É grande o potencial na utilização desses objetos de comunicação e mídia como material de estudo escolar e acadêmico, e também como ferramenta na formação e instrução dos membros iniciados na maçonaria. Outros grupos paramaçônicos como os Demolays, Filhas de Jó, Bethel etc, composto na maioria por estudantes do ciclo básico fundamental e médio, podem se beneficiar desse conteúdo, a partir das análises e descrições de forma aprofundada das informações fragmentadas, impressas nos cartões telefônicos e nos selos postais.

4. Considerações Finais

A coleção particular foi composta por selos postais com período de emissão entre os anos de 1970 a 2020, e os cartões telefônicos de 1997. As informações visuais e textuais analisadas, são de interesse para colecionadores e pesquisadores-educadores. O conteúdo das mensagens é fragmentado e pouco aprofundado, porém, objetivas e de interesse popular. As informações veiculadas retrataram temas como pessoas, datas comemorativas e edificações de importância para a Maçonaria brasileira e mundial.

Os selos postais e os cartões telefônicos são fontes de pesquisa de interesse para a história da Maçonaria, além de sua importância no registro da memória artística-cultural de uma nação. Mesmo que os orelhões públicos e a postagem de cartas seladas estejam em declínio desde a última década do século XXI, esses objetos passam a ter um novo objetivo de uso, além do original, sendo uma ferramenta de pesquisa, didático-pedagógico e científica.

Por não possuir impressas as referências das informações veiculadas em cartões telefônicos e selos postais com a temática Maçonaria, é necessário que a interpretação de quem o analisa, careça de aprofundamento em sua pesquisa na busca por informações pautadas em evidências, e não em crenças.

Os selos postais e os cartões telefônicos podem ser utilizados como ferramentas didático-pedagógica, histórica e científica, ao socializar o conhecimento a partir de grupos de estudos, Lojas Universitárias, Academias Maçônicas ou comuns, escolas

ou por qualquer outro meio que queira trabalhar com a temática Maçonaria.

5. Referências bibliográficas

ABFM. *Associação Brasileira de Filatelia Maçônica*. 2022. Disponível em: <https://www.filateliamaconica.org/apresentacao.htm>. Acesso em: 19 de junho de 2022.

ASTRÉA. Supremo Conselho De Montezuma a Jorge Lins. 190 anos. *Informativo Virtual Astréa News*, Ano VII n.97, pg.1-13, 2019. <https://sc33.org.br/documents/astreanews/Astreanews97.pdf>

CAMARGO, Felipe Côrte Real de. "Protect the integrity": regularidade no discurso das relações maçônicas internacionais entre Brasil e Inglaterra (1880-2000). *Revista de Estudios Históricos de la Masonería Latinoamericana y Caribeña*, v.8, n.1, p.131-151, 2016. DOI: 10.15517/rehmlac.v8i1.24276

CAVALCANTE, Carolina Santos, SALCEDO, Diego Andres. Indexação de imagens filatélicas: Aplicação no repositório filatélico. Informe: *Estudos em Biblioteconomia e Gestão da Informação Recife*, v.2, n.2, pg.1-8, 2018. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INF/article/download/235838/30866>

CMSB. *Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil*. Disponível em: <https://cmsb.org.br/sobre/>. Acesso em: 19 de junho de 2022.

COLNECT. *Colecione + conecte-se*. 2022. Disponível em: https://colnect.com/br/phonecards/list/country/30-Brasil/company/4327-Sistema_Telebras_00/series/255050-1997_-_Publicidade/year/1997/page/6 Acesso em: 19 de junho de 2022.

CORREIOS. Sophia Acervo, *Saber + Museu Correios*. 2022. Disponível em: <https://apps.correios.com.br/acervo/asp/> Acesso em: 19 de junho de 2022.

COSTA, Anselmo. *Catálogo de Selos Postais Maçonaria*. 1ª ed. Ilust, 72 pp. 2007.

DSF. *Diário do Senado Federal*. Ata da 114ª Sessão Não Deliberativa, em 20 de agosto de 2004. 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 52ª Legislatura. 2004. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/pronunciamentos/p/pronunciamento/348567> Acesso em: 19 de junho de 2022.

DA SILVA, Eduardo Cristiano Hass. Cartões Telefônicos como fontes para a Pesquisa Histórica: Possibilidades de pesquisa em Cultura Visual. *Revista Brasileira de História da Mídia*, v.8, n.1, p.128-145, 2019. <https://comunicata.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/6591/5312>

DE MENEZES, Claubert Wagner Guimarães; DA COSTA,

- Mario Alves Martins. Simbolismo e matemática para a régua de 24 polegadas (ou dedos?): Uma relação histórica. *Revista Ciência & Maçonaria*, v.7, n.1, pg.7-11, 2021. <http://www.cienciaemaconaria.com.br/index.php/cem/article/view/131/76>
- DE SOUZA, Wagner Tavares; SILITONGA, Rani Uli. Description of 13 rare indonesian phonecard sets in folders from '90s associated to telecommunications. *JADECS (Journal of Art, Design, Art Education & Cultural Studies)*, v.7, n.1, p.1-17, 2022. <http://dx.doi.org/10.17977/um037v7i12022p1-17>
- ECT. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. *Histórico do selo*. 2010. Disponível em: <<http://www.correios.com.br/selos/historico.cfm>>. Acesso em: 19 de junho de 2022.
- FEBRAF. Federação Brasileira de Filatelia. 2022. Disponível em: <https://www.febraf.com.br/post/febraf-envia-of%C3%ADcio-aos-correios-relativo-a-utiliza%C3%A7%C3%A3o-de-selos-postais-em-cartas-registradas> Acesso em: 19 de junho de 2022.
- FILACAP. *Boletim Eletrônico nº 150*. Disponível em: <https://doczz.com.br/doc/346505/e-mail--filacap%40bol.com.br> Acesso em: 19 de junho de 2022.
- GWMSC. *George Washington Masonic Stamp Club*. Disponível em: <http://gwmasonicstampclub.com/index.php> . Acesso em: 19 de junho de 2022.
- GOMES, Isaltina Maria de A. Mello; SALCEDO, Diego Andrés. A comunicação pública da ciência por meio dos selos postais: o caso do Brasil no século XX. *Redes. com: revista de estudios para el desarrollo social de la Comunicación*, n.7, p.258-270, 2013. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4498263.pdf>
- ISLE OF MAN POST OFFICE. *Isle of Man Post Office celebrates 300 years of English Freemasonry with hidden secret stamps*. 2017. Disponível em: <https://www.gov.im/news/2017/apr/18/isle-of-man-post-office-celebrates-300-years-of-english-freemasonry-with-hidden-secret-stamps/> . Acesso em: 19 de junho de 2022
- ISMAIL, Kenno. *Vaticano Maçônico*. No Esquadro, 2012. Disponível em: <https://www.noesquadro.com.br/conceitos/vaticano-maconico/> Acesso em: 19 de junho de 2022.
- ISMAIL, Kenno. *O embuste da fundação da Grande Loja Unida da Inglaterra*. No Esquadro, 2016. Disponível em: <https://www.noesquadro.com.br/noticias/o-embuste-da-fundacao-da-grande-loja-unida-da-inglaterra/> Acesso em: 19 de junho de 2022.
- ISMAIL, Kenno. Os 33 primeiros Supremos Conselhos do mundo. *Revista Ciência & Maçonaria*, v.7, n.1, p.49-56, 2020. <http://www.cienciaemaconaria.com.br/index.php/cem/article/view/171/78>
- ISMAIL, Kenno. *QUEM É A MÃE? Encarando os fatos sobre o legítimo Supremo Conselho*. 2022. Disponível em: <https://www.noesquadro.com.br/uncategorized/quem-e-a-mae-encarando-os-fatos-sobre-o-legitimo-supremo-conselho/>.
- KRIEGER FILHO, Jorge Paulo. *A maçonaria na história postal. A. 'R. 'L. 'S. ' Brusque Deutsche Loge no. 59*. 2011. Disponível em: <https://www.soficur.org.br/site/arqGrd/POSTAL.pdf> Acesso em 19 de junho de 2022
- LOPES, Alberto. Leilão Lote 223. *Atas da Loja Esperança*. Disponível em: <https://albertolopesleiloeiro.com.br/peca.asp?Id=13220719> Acesso em 19 de junho de 2022
- MPC. *Masonic Philatelic Club*. Disponível em: <https://www.masonicphilatelicclub.co.uk/> . Acesso em 19 de junho de 2022
- MSCNY. *Masonic Stamp Club of New York*. Disponível em: <http://www.msccny.org/> . Acesso em 19 de junho de 2022.
- MSU. *Masonic Study Unit*. Disponível em: <http://www.masonicstudyunit.com/> . Acesso em 19 de junho de 2022
- MENEZES, Clauber Wagner Guimarães de, SILVA, Ana Paula Araújo. *Informações em cartões telefônicos como fonte de pesquisa: caracterizando uma coleção particular*. 2022. (In Press).
- MPC. *Stock List Stamps e Seals*. Disponível em: <https://www.glosmasons.org.uk/sites/www.glosmasons.org.uk/files/102-stamps-stamps.pdf> . Acesso em 19 de junho de 2022.
- PARAMAÇONARIA. *Loja Maçônica Esperança 0037 comemora 181 anos: Engrandecimento da Maçonaria Brasileira*. 2018. Disponível em <https://paramaconaria.com.br/noticias/loja-maconica-esperanca-0037-comemora-181-anos-engrandecimento-da-maconaria-brasileira/> Acesso em 19 de junho de 2022.
- PENEREIRO, Júlio César; FERREIRA, Denise Helena Lombardo. Filatelia como mecanismo de divulgação e de ensino para as engenharias no Brasil. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, v.4, n.2, p.84-104, 2011. DOI: 10.3895/S1982-873X2011000200005
- PRESCOTT, Andrew; SOMMERS, Susan Mitchell. *The origins of freemasonry and the invention of tradition*. Harashim, v.85, p.6-24, 2019. <http://eprints.gla.ac.uk/252534/1/252534.pdf>
- PROBER, Kurt. *Catálogo dos selos de maçons brasileiros*. Rio de Janeiro: s.n., 100pp, 1984.

RODRIGUES, Laelson. *Maçonaria*. 2004. Disponível em: https://blog.correios.com.br/filatelica/?page_id=14432. Acesso em 19 de junho de 2022.

READ, Roger W. The Philatelic Freemason. *Journal of the Masonic Study Unit*, v.30, n.6, 2006. http://www.masonicstudyunit.com/content/pfissues/pf_v30-n06_wn172_march-april_2006.pdf

UGLE. United Grand Lodge of England. *History of Freemasonry*. 2022. Disponível em: <https://www.ugle.org.uk/discover-freemasonry/history-freemasonry> Acessado em: 19 de junho de 2022.